

JÚLIO CÉSAR DE MELLO E SOUZA: uma análise de suas ações docentes e produções acadêmicas a partir de Teses e Dissertações em História da Educação Matemática

JÚLIO CÉSAR DE MELLO AND SOUZA: an analysis of his teaching actions and academic productions based on Theses and Dissertations in the History of Mathematics Education

Iran Abreu Mendes¹

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7910-1602>

Ana Paula Nascimento Pegado Couto²

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0586-2753>

Submetido: 30 de janeiro de 2021

Aprovado: 30 de março de 2021

RESUMO

Este artigo é resultante de um estudo que teve como fonte de pesquisa as produções de teses e dissertações, defendidas no Brasil no período de 1990 a 2018, que tiveram a Trajetória de professores de Matemática brasileiros como objetos de suas investigações. Fazendo um recorte desse estudo, escolhemos um professor dos três que foram analisados para compor o *corpus* desse texto. Nesse sentido, estabelecemos como objetivo analisar os aspectos tratados nas pesquisas de Mestrado e Doutorado que focalizam a Trajetória do professor Júlio César de Mello e Souza, considerando suas ações docentes e produções acadêmicas. Para tanto foi realizado um levantamento e uma leitura interpretativa dessas produções a fim de operacionalizar uma catalogação desses trabalhos em categorias que possibilitaram uma análise dos conteúdos produzidos e a identificação de abordagens estabelecidas para tratar do tema. A análise foi realizada com base nos estudos de Hofstetter, Schneuwly e Freymond (2017). Os resultados apontaram que ao tratar da Trajetória de Júlio César de Mello e Souza, os autores das produções, apesar de ter o mesmo objeto em suas investigações, abordaram de diferentes aspectos a Trajetória deste professor.

Palavras-chave: História da Educação Matemática; Teses e Dissertações; Malba Tahan.

ABSTRACT

This article is the result of a study that had as a source of research the production of theses and dissertations, defended in Brazil from 1990 to 2018, which had the trajectory of Brazilian mathematics teachers as objects of their investigations. Making a cut of this study, we chose one teacher from the three that were analyzed to compose the corpus of this text. In this sense, it was set as an objective to analyze the aspects treated in the Master and Doctorate researches that focus on the trajectory of professor Júlio César de Mello e Souza, considering his teaching actions and academic productions. To this end, a survey and an interpretative reading of these productions were carried out in order to operationalize a cataloging of these works in categories that allowed an analysis of the content produced and the identification of approaches established to address the theme. The analysis was performed based on the studies by Hofstetter, Schneuwly and Freymond (2017). The results showed that when dealing with the trajectory of Júlio César de Mello e Souza, the authors of the productions, despite having the same object in their investigations, approached the trajectory of professor Mello e Souza from different aspects.

Keywords: History of Mathematical Education; Theses and Dissertations; Malba Tahan.

¹ Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil. Endereço para correspondência: Travessa Padre Eutíquio, 2564, Ed. Porto de Gênova Ap. 2001, Batista Campos, Belém, Pará, Brasil, CEP: 66033-728. E-mail: iamendes1@gmail.com.

² Discente de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Magno de Araújo, 73, Telégrafo, Belém, Pará, Brasil, CEP: 66113-055. E-mail: ana.couto16@hotmail.com.

1. Considerações Iniciais

Este texto é uma versão atualizada e ampliada de um estudo que foi publicado no XVIII Seminário Temático³, realizado em junho de 2019, o qual apresentou as primeiras análises do levantamento das produções de Teses e Dissertações que tratam da Trajetória de vida e obra do professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan). A partir desse primeiro levantamento, até o momento foram encontrados novos dados e surgiram novas interpretações que originaram este novo texto.

A importância de se tomar as produções de teses e dissertações para estudos como objeto de investigação vem se tornando cada vez mais frequentes nos últimos anos, ampliando um campo teórico metodológico denominado *pesquisa da pesquisa*⁴. Nesse tipo de estudos há dois projetos financiados pelo CNPq e coordenado pelo Prof. Dr. Iran Abreu Mendes que vem se destacando pela realização de levantamento, classificação e análise das produções de teses e dissertações sobre História da Matemática no Brasil, \ Em nosso estudo fizemos um recorte dessa temática e tomamos como fonte de pesquisa as produções brasileiras das últimas três décadas (1990 a 2018), que apresentam informações acerca da Trajetória de professores de Matemática brasileiros. Neste artigo trataremos de apenas um desses casos: a trajetória do professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan⁵).

Entretanto, esclarecemos que antes de selecionar o personagem a ser focado nesse artigo, primeiramente realizamos um levantamento das pesquisas que tratam dessa temática e identificamos 51 produções⁶, das quais foram 19 Teses e 32 Dissertações (23 de Mestrado Acadêmico e 9 de Mestrado Profissional). A partir dessa seleção, verificamos que mais de uma produção abordava o mesmo professor. Assim sendo, decidimos organizar as produções em grupos por professores. Após essa organização, e com base em uma pré-análise, nos chamou a atenção a quantidade de trabalhos que abordava cada professor. Percebemos que três professores⁷ se destacavam nesse quantitativo, e dentre esses optamos em focalizar nesse artigo

³ Evento anual promovido pelo Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática GHEMAT Brasil.

⁴ Baseado nos estudos de Gamboa (2012).

⁵ Vale lembrar que Malba Tahan foi um pseudônimo inventado pelo próprio Professor Júlio César de Mello e Souza para divulgação de suas obras.

⁶ As referidas produções estão disponíveis no Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática-CREPHIMat (<http://www.crephimat.com>).

⁷ Dentre os quais estão: Euclides de Medeiros Guimarães Roxo com 5 trabalhos, Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan) com 4 trabalhos e Joaquim Gomes de Sousa (Souzinha) com 3 trabalhos.

o professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan) por ser um dos mais abordados nas pesquisas com um total de 4 produções.

Com base nesse recorte fizemos uma leitura dessas quatro produções à luz do conceito de *Expert em Educação*, com intuito de interpretar o modo como essas produções tratam a trajetória de vida e obra do professor Júlio César de Mello e Souza, tendo em vista responder a seguinte questão de pesquisa: como as pesquisas de Mestrado e Doutorado em História da Educação Matemática, defendidas no Brasil entre 1990 e 2018, focalizam as trajetórias de ações docentes e produções acadêmicas do Professores Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan)?

Assim, com o intuito de responder à questão de pesquisa lançada anteriormente, realizamos um estudo com o objetivo de analisar os aspectos concernentes à trajetória do professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan), tratados nas pesquisas de Mestrado e Doutorado que o focalizam, considerando suas ações docentes e produções acadêmicas. Nesse sentido, fizemos uma descrição analítica dessas produções a fim de operacionalizar uma catalogação desses trabalhos em categorias que possibilitaram uma *análise dos conteúdos*⁸ produzidos e a identificação das abordagens estabelecidas para tratar do tema, assim como, evidenciar elementos para outras pesquisas que pretendem tratar sobre os *Experts em Educação*.

Para detalhar o processo de pesquisa e elaboração de escrita deste artigo, apresentaremos a seguir a fundamentação teórica adotada, na qual indicamos os princípios epistemológicos da pesquisa, a descrição analítica das produções que abordaram o Júlio César, uma síntese dos modos de abordagens das produções e suas contribuições para as pesquisas sobre *Expert em Educação*, e um quadro síntese das ações docentes e produções acadêmicas, e por fim as Considerações Finais sobre o estudo realizado.

2. Experts em Educação

Um dos estudos que levam em conta a trajetória de professores e os saberes produzidos por eles, são os estudos que envolvem o conceito de *Expert em Educação*. Essa temática vem sendo abordada nas últimas duas décadas principalmente com os estudos realizados pela Equipe de Pesquisa em História das Ciências da Educação - (ERHISE), da Universidade de Genebra, na Suíça, sob a direção de Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly. No Brasil, se destaca o Grupo de Pesquisa de História da educação matemática – (GHEMAT), coordenado pelo professor Wagner Rodrigues Valente. O GHEMAT tem em curso um Projeto de Pesquisa que desenvolve essa temática em diferentes frentes, uma delas é a dos *Experts*, o qual nos possibilitou um novo

⁸ Baseado em Bardin (2016).

olhar sobre a figura do *Expert* em Educação, mostrando-se um tema profícuo para realização de novas pesquisas.

De acordo com o projeto temático *Os experts e a sistematização da Matemática para a formação de professores dos primeiros anos escolares, 1890-1990*, sugere que estudar a história da educação matemática, na perspectiva dos *Experts*, incide o enfoque da pesquisa sobre as práticas de ensino e sobre a instituição dos saberes profissionais do professor que ensina Matemática.

O referido projeto tem como objetivo geral “analisar aspectos dos processos e dinâmicas de sistematização de saberes matemáticos destinados à formação de professores que ensinam Matemática no período compreendido entre 1890-1990, no Brasil” (VALENTE, 2018, p. 4). Para tal, vale-se, sobretudo, de aparato teórico-metodológico que mobiliza o conceito de *Expert*. Para esse projeto entende-se como *Expert*:

Personagens que detêm em uma dada época saberes reconhecidos socialmente e guindados a ocuparem cargos no aparelho estatal, os *Experts* elaboram e/ou coordenam propostas para a formação matemática de professores dos primeiros anos escolares, que se tornam elementos de políticas públicas para a educação (VALENTE et al., 2018, p. 3).

A partir dessa temática envolvendo o conceito dos *Experts*, surgiu a ideia em se trabalhar com este conceito com o olhar voltado para as produções científicas, especificamente para as Dissertações e Teses, que foram produzidas na área da história da educação matemática, fazendo uma leitura dessas produções à luz desse conceito, com intuito de (re)interpretar o modo como essas produções tratam a Trajetória de vida e obra do Professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan) e evidenciar elementos que poderão contribuir para a realização de outras pesquisas que pretendem tratar sobre os *Experts* em Educação.

Uma das principais referências, em português, da temática abordada nesta pesquisa, é o livro “Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores”. O capítulo intitulado “Penetrar na verdade da escola para ter elementos concretos de sua avaliação” – A irreversível institucionalização do *Expert* em Educação (século XIX e XX), de autoria de Hofstetter, Schneuwly e Freymond, aborda o processo de constituição e institucionalização da *Expertise*, do especialista em educação, por eles nomeado de *Expert*. Para esses autores entende-se como *Expertise*:

[...] uma instância, em princípio reconhecida como legítima, atribuída a um ou vários especialistas - supostamente distinguidos pelos seus conhecimentos, atitudes, experiências -, a fim de examinar uma situação, de avaliar um fenômeno, de constatar fatos. Esta *expertise* é solicitada pelas autoridades do ensino tendo em vista a necessidade de tomar uma decisão (HOFSTETTER et al., 2017, p. 57).

A institucionalização da *Expertise*, do especialista em educação, é um fenômeno concomitante à entrada do Estado encarregado da instrução pública e à emergência do campo disciplinar “ciências da educação” (HOFSTETTER et al., 2017, p. 56), razão pela qual solicitam a *Expertise*, tendo em vista a necessidade de uma tomada de decisão sobre o objeto investigado, a escola. Neste sentido, a solicitação da *Expertise* participa decisivamente da produção de novos saberes no campo pedagógico (HOFSTETTER et al., 2017, p. 57). A *Expertise* é, portanto, realizada por pessoas do meio escolar, isto é, pela profissão docente (HOFSTETTER et al., 2017, p. 67). Eles (os especialistas) são *Experts* pelo fato de que conhecem perfeitamente o ofício docente e nele se destacam (HOFSTETTER et al., 2017, p. 67).

De acordo com os estudos defendidos por esses autores, a constituição de um *Expert* atende a dois requisitos básicos. O primeiro diz respeito à necessidade desse profissional se destacar em seu ofício, pelos saberes que lhe são próprios para a condução de seu trabalho, como por exemplo, os saberes científicos e os saberes da experiência. O segundo requisito é que, além de necessitar ter a posse desses saberes, este profissional deverá ocupar um cargo, posto, cadeira etc., e a ele é permitido, por meio desse posto, sistematizar saberes específicos para o funcionamento escolar, tais como a elaboração de programas para o ensino, cursos para os professores, além de outras atividades que estejam ligadas à sua *Expertise* (HOFSTETTER et al., 2017).

Portando, o conceito de *Expertise* pode ser entendido como um conjunto de saberes necessários que o *Expert* deve possuir para constituir sua função. Assim, percebe-se uma relação existente entre os dois termos, pois a *Expertise* é uma condição necessária para que o *Expert* possa ser reconhecido no exercício de seu cargo. Assim, pelos estudos, percebe-se que o conceito de *Expert* se refere, não somente, no sentido usual do dicionário de ser especialista em uma área específica, mas também ocupar algum cargo o qual por meio desse cargo possibilite a sistematização de NOVOS saberes no âmbito escolar como aborda os estudos de Hofstetter, Schneuwly e Freymond (2017). Portanto, para esta pesquisa foi utilizado o conceito de *Expert em Educação* à luz dessas perspectivas.

De acordo com o Projeto Temático mencionado anteriormente, um dos caminhos para tratar o Conceito de *Expert* nos projetos de pesquisa é: 1) Identificar uma convocatória/mandato; 2) Analisar a demanda efetuada pela autoridade educacional; 3) Seguir as ações dos *experts*; 4) Situar as referências produzidas relativamente ao já existente; 4) Identificar as novas produções; 5) Elaborar uma narrativa explicativa para as mudanças e surgimentos de novos saberes (VALENTE, 2018, p. 6).

Ao tentar içar um sujeito a *Expert* deve-se levar em consideração, além de sua trajetória docente, os novos saberes produzidos por ele. Esses saberes de acordo com o projeto Temático são os *Saberes Profissionais* do professor que ensina Matemática. Tais saberes “referem-se a expressão aos saberes de formação de professores dado pela articulação entre os *saberes a ensinar* e os *saberes para ensinar*. Os primeiros como aqueles saberes que constituem o objeto de trabalho da docência; e os *saberes para ensinar*, referem-se às ferramentas do ofício de ser professor” (VALENTE, 2018, p. 9). É importante ressaltar também que esses saberes, além de inseparáveis e indissociáveis, são também objetivados, passíveis de reprodução, de circulação.

Assim, podemos considerar que os saberes profissionais docentes correspondem a tudo que o professor precisa saber para ensinar, que engloba os dois saberes: “a” e “para” ensinar. Ainda, de acordo com Hofstetter e Schneuwly (2017, p. 131), os *saberes a ensinar*, referem-se a “saberes que são objetos do seu trabalho do professor”, e os *saberes para ensinar*, referem-se a “saberes que são ferramentas dos seus trabalhos”. O professor deverá, portanto, mobilizar esses dois saberes, que não se separam um do outro.

No caso da nossa pesquisa, não tivemos o intuito de içar o Professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan) como um *expert* em educação, abordado nas produções em análise, mas sim identificar nessas produções os modos de abordagens e as ações/ocupações do professor a partir da trajetória apresentada nas produções, com intuito de inventariar elementos que possam contribuir para outras pesquisas que tenham interesse em analisar os professores que podem ser tidos, ou não, como *Experts* em Educação. Cabe-nos explicitar, na seção a seguir, os modos como identificamos Júlio César de Mello e Souza nas teses e dissertações

3. Júlio César de Mello e Souza nas teses e dissertações investigadas

Conforme mencionado no início deste artigo, na realização do levantamento das produções identificamos quatro trabalhos que apresentam informações relacionadas à trajetória do professor Júlio César de Mello e Souza (duas Tese e duas Dissertações). Para elucidar algumas informações extraídas dessas quatro produções inserimos o quadro a seguir, que ilustra os títulos das produções, autor, orientador, ano de defesa e nível (mestrado ou doutorado) do trabalho.

Quadro 1: Dissertações e Teses que abordam a temática de Trajetória do professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan)

Título da Produção	Autor	Orientador	Ano de defesa	Nível
Do Menino “Julinho” à “Malba Tahan”: uma viagem pelo oásis do ensino da matemática	Cristiane Coppe de Oliveira	Ubiratan D’Ambrosio	2001	Mestrado Acadêmico
A sombra do arco-íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan	Cristiane Coppe de Oliveira	Ubiratan D’Ambrosio	2007	Doutorado
Ali Iezid Izz-edim Ibn Salim Hank Malba Tahan: episódios do nascimento e manutenção de um autor – personagem	Moysés Gonçalves Siqueira Filho	Maria Ângela Miorim	2008	Doutorado
Malba Tahan, geometrismo e o caderno dirigido: conversas e possibilidades no cenário da sala de aula	Flávia de Fatima Santos Silva	Cristiane Coppe de Oliveira	2018	Mestrado Profissional

Fonte: elaborado pelos autores.

Pelos títulos dessas produções notamos que elas têm em comum o mesmo professor: Malba Tahan. Entretanto, cada uma das investigações aborda dimensões diferentes da trajetória desse autor. A partir desse levantamento e uma pré-análise, conforme sugere Bardin (2016), realizamos uma descrição analítica das produções com intuito de compreender de que modo os autores abordam o Professor Júlio César de Mello e Souza em seus trabalhos. Neste sentido, a análise foi realizada de forma cronológica, respeitando o ano de defesa das produções.

Do Menino “Julinho” à “Malba Tahan”: uma viagem pelo oásis do ensino da matemática

O primeiro trabalho que aborda o professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan) é a dissertação de Cristiane Coppe de Oliveira, intitulada “Do Menino ‘Julinho’ à ‘Malba Tahan’: uma viagem pelo oásis do ensino da matemática”, defendida em 2001 e orientada por Ubiratan D’Ambrosio. O estudo foi realizado como exigência para obtenção do grau de Mestre em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - (Unesp) de Rio Claro.

A dissertação de Cristiane Coppe de Oliveira foi desenvolvida em cinco capítulos e teve como objetivo “levantar aspectos da vida e da obra de Malba Tahan, em particular das obras *O Homem que Calculava* e *Didática da Matemática* (Volumes I e II), reconhecendo suas ideias e concepções para o ensino da Matemática, no sentido de enfatizar a visão cultural que se tornou marcante em suas obras evidenciadas pela matemática e pela cultura árabe” (OLIVEIRA, 2001, p. 15).

No quarto capítulo, Cristiane Coppe apresenta contribuições de Malba Tahan para o ensino da Matemática a partir de entrevistas com educadores matemáticos, parentes e amigos

de Malba Tahan, e comenta sobre a obra *Didática da Matemática* apresentando questões que envolvem possíveis contribuições das ideias de Malba Tahan para o ensino desse saber. Neste capítulo ainda, a autora apresenta um perfil de Malba Tahan como Educador Matemático, selecionando falas dos entrevistados, que, do ponto de vista da autora, exprimem características específicas do Educador Júlio César de Mello e Souza.

No transcorrer da pesquisa a autora ressalta que “as ideias de Malba Tahan se revelam nos PCN de Matemática e no pensamento de alguns educadores matemáticos” (OLIVEIRA, 2001, p. 18). Um dos entrevistados pela pesquisadora foi o professor, educador matemático e ex-aluno de Malba Tahan, Sérgio Lorenzato, que “contou que recebeu um ‘banho’ de cultura com Malba Tahan por ser um especialista em matemática, por ser dedicado, e por gostar do que fazia. Ele tinha uma didática muito poderosa, prevista, planejada” (OLIVEIRA, 2001, p. 66). Nesse excerto do depoimento de Lorenzato, e em outras disponíveis na dissertação, podemos identificar que o professor Júlio César se destacava em seu ofício, pelos saberes que lhe eram próprios para a condução de seu trabalho, fosse pelos saberes específicos em Matemática ou pela sua *expertise* pedagógica.

Em termos de formação de professores, Oliveira (2001) ressalta que a implementação dos Cursos da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES-MEC) “foi uma medida importante para a formação de professores da época” e que “o fato de Malba Tahan ter participado ativamente dessa campanha do Ministério da Educação, divulgando suas concepções de educação e de ensino de matemática, comprova que apesar de tantas críticas que ele recebeu na época, em relação às suas ideias, ele era respeitado como educador e tinha o compromisso de formar professores de matemática” (OLIVEIRA, 2001, p. 83). Tal afirmação nos levou a analisar mais um indício de que o professor era reconhecido socialmente pelos seus saberes e atuava na formação de professores.

O estudo realizado pela pesquisadora Cristiane Coppe de Oliveira apresenta aspectos relevantes para o ensino da matemática, abordados na obra *O Homem que Calculava* e nos dois volumes da obra *Didática da Matemática*. Essa pesquisadora afirma que Malba Tahan, “inconscientemente”, levantou concepções que, atualmente, são abordadas na Educação Matemática. Como, por exemplo, a Etnomatemática, a Resolução de problemas, a Ética profissional e tantas outras (OLIVEIRA, 2001, p. 85). Ao final da dissertação, Oliveira (2001) conclui que Malba Tahan “contribuiu para o ensino da matemática apresentando suas propostas inovadoras e mostrando uma grande inquietação com o ensino vigente na época. Ele usava de palestras, do conteúdo de seus livros e até mesmo de ironias contra os “algebristas” e ousava

em suas atitudes de educador, para proclamar o que julgava sensato para a educação” (OLIVEIRA, 2001, p. 94-95).

A autora Cristiane Coppe de Oliveira buscou abordar o Professor Júlio César por meio de uma “viagem” histórica com dados biográficos do professor, desde sua infância na cidade de Queluz até sua consagração como Malba Tahan, no contexto de suas obras, em particular, nas obras *O Homem que Calculava* e *Didática da Matemática (I e II)* e na expressão de ideias sobre a matemática e seu ensino, que na visão da autora estavam muito além de seu tempo.

A sombra do arco-íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan

A tese intitulada “A sombra do arco-íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan” é uma continuação aos estudos de Cristiane Coppe de Oliveira, iniciados em sua dissertação apresentada anteriormente. O estudo foi realizado como exigência para a obtenção do grau de Doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, e a defesa ocorreu em 2007 e teve como orientador o Prof. Dr. Ubiratan D’Ambrosio.

A tese de Oliveira (2007) buscou retomar a história de vida do autor e das obras consultadas e estudadas no Instituto Malba Tahan (IMT), focalizando na revista *Al-Karismi*, a qual estabelece um paralelo com os discursos presentes nas obras *Didática da Matemática* e *O Homem que Calculava*. Essa proposta ganhou vida pelos caminhos da Mitocrítica, a fim de desvendar os mitos reitores pessoais do professor de Matemática Júlio César de Mello e Souza – o Malba Tahan.

Oliveira (2007) centralizou suas reflexões nas décadas de 1940 a 1950, “a fim de entender em que contexto sócio-cultural-educacional a revista *Al-Karismi* nasceu, configurando-se com as ideias de Malba Tahan nesse período” (OLIVEIRA, 2007, p. 35). Em suas análises, “no que concerne ao período de 1937 a 1945, considerado como a Era Vargas, alguns movimentos e reformas educacionais tiveram sua relevância, demonstrando um ideário pedagógico formulado no início da década de 1920 e 1930” (OLIVEIRA, 2007, p. 38).

Ao analisar, no acervo do Instituto Malba Tahan (IMT), as atividades docentes de Júlio César de Mello e Souza na década de 1940, Oliveira (2007) “percebeu que a sua agenda era repleta de conferências, noites árabes, aulas, projetos educacionais arrojados e atividades sociais em geral, tais como: lançamentos de livros, encontros em entidades sociais (Lions, Rotary e outros), visitas a institutos de portadores do mal de Hansen” (OLIVEIRA, 2007, p. 42). Essas atividades evidenciam que as suas práticas docentes não ficavam restritas apenas a

sala de aula, eram divulgadas em livros, conferências e projetos.

Focalizando na sua prática docente na década de 40, a pesquisadora destacou duas atividades que Mello e Souza desenvolveu nessa década: “a primeira a ser considerada foi em 1941, como colaborador, ministrando aulas no projeto Universidade do Ar, um empreendimento cultural da Rádio Nacional, sob o patrocínio da Divisão do Ensino Secundário” (OLIVEIRA, 2007, p. xx?). Do ponto de vista da pesquisadora “o projeto foi pioneiro na formação continuada à distância, pois tinha como finalidade levar aos professores de todo o país, através da palavra de mestres consagrados, a orientação metodológica que norteava a função docente, dentro do espírito da legislação em vigor e dos mais modernos princípios da técnica pedagógica” (OLIVEIRA, 2007, p. 42). “A Outra atividade marcante em que o Professor Júlio César de Mello e Souza se envolveu foi o Monumento da Matemática, construído em 1946, por iniciativa do Prefeito Dr. Carlos Moacir de Faria Souto, na cidade de Itaocara, no Rio de Janeiro” (OLIVEIRA, 2007, p. 47).

Com esses exemplos de atividade docente, nascia em 1946 a revista *Al-Karismi*, escrita e organizada por Malba Tahan, destinada a professores de Matemática e a alunos (OLIVEIRA, 2007, p. 48). A revista *Al-Karismi* parou de ser publicada em 1951, em seu volume de número oito (OLIVEIRA, 2007, p. 87). Dentre esses oito volumes, Oliveira (2007) afirma que “apesar de a revista não apresentar seções definidas, é possível afirmar que ela possui em sua capa os seguintes grandes temas: I – Recreações matemáticas; II – Histórias (História da Matemática e contos); III – Problemas; IV – Jogos; V – Curiosidades; VI – Concursos; VII – Desenhos; Além dos temas apresentados na capa de cada volume da revista, Malba Tahan acrescentava, no sumário, outros temas diversificados” (OLIVEIRA, 2007, p. 92).

Do ponto de vista da pesquisadora, Júlio César de Mello e Souza “quer na sua postura e na ética profissional, quer na sua ‘roupagem’ de Malba Tahan, quer ainda na ministração de palestras e conferências ou nas citações de humanistas em suas obras; por suas concepções sobre o método da resolução de problemas; por suas brigas públicas em favor do ensino da Matemática; por sua metodologia em sala de aula; pelo combate específico ao algebrismo; deixou, em sua época, um marco de perseverança, de esperança, de sabedoria, de experiência e de resistência, que, direta ou indiretamente, hoje se reflete na Educação Matemática brasileira, por meio da leitura e da análise de temas abordados em suas obras (OLIVEIRA, 2007, p. 138).

Ali Iezid Izz-edim Ibn Salim Hank Malba Tahan: episódios do nascimento e manutenção de um autor – personagem

A tese de doutorado “Ali Iezid Izz-edim Ibn Salim Hank Malba Tahan: episódios do nascimento e manutenção de um autor – personagem” é de autoria de Moysés Gonçalves Siqueira Filho, e foi elaborada como uma exigência para obter o grau de Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. O trabalho foi defendido em 2008, e teve como orientadora, a Profa Dra Maria Ângela Miorim.

A Tese de Moysés Gonçalves Siqueira Filho, teve como foco “as práticas cotidianas de Júlio César de Mello e Souza, a partir das quais, procurou compreender e contar a história de um sujeito que viveu situações das mais diferentes possíveis; de um professor-autor-personagem que deixou marcas expressivas no imaginário da Educação Matemática; constituído, portanto, como produto de um contexto histórico situado, datado, do ponto de vista temporal e espacial, mas que ao mesmo tempo, constituiu-se nas interações sociais com o outro, ou seja, nas relações de forças, de confronto, de dominação, de resistência (SIQUEIRA FILHO, 2008).

Em seu texto, Siqueira Filho (2008) não tinha a pretensão de fazer uma biografia total de Mello e Sousa, e sim optou por escrever a biografia desse personagem a partir do que denominou de episódios biográficos cotidianos, considerando as várias posições simultâneas ocupadas por ele. Em seu estudo, Siqueira Filho (2008) procurou demarcar a produção literária de Malba Tahan por um período de oito anos (entre 1925 e 1933), o qual detectou dois autores: “um que escrevia para alunos e professores e outro que divulgava uma Matemática repleta de curiosidades e de aspectos históricos. Para o primeiro, uma época bastante promissora devido as publicações em parceria com professores do Colégio Pedro II, considerado, à época, “padrão de ensino” e, cujos conteúdos se ajustavam às ideias das novas propostas instaladas pela reforma de ensino. Para o segundo, um período ideal para estabelecer-se como escritor das histórias mirabolantes das mil e uma noites, uma vez que caíra nas graças dos que as liam” (SIQUEIRA FILHO, 2008, p. 188).

Sobre as publicações em parcerias, Siqueira Filho (2008) identificou as produções didáticas escritas com Cecil Thiré, Euclides Roxo, Irene de Albuquerque e Nicanor Lengruher, elaboradas para atender as orientações educacionais vigentes. Siqueira Filho (2008) conjectura que “a prática em escrever em parceria tenha sido uma estratégia editorial, uma vez que Mello e Souza produzira obras didáticas sozinho, e algumas delas, com uma boa aceitação no mercado. Provavelmente, estas parcerias fortaleciam sua imagem como professor e como autor” (SIQUEIRA FILHO, 2008, p. 112).

No decorrer de sua pesquisa o autor relata uma polêmica ocorrida entre Mello e Souza e Jácomo Stávale que consistia pelo apelo a que se fazia jus um artigo, publicado em 1933, o

qual “pontuava, explicitamente, o rigor formal para com os conceitos e definições matemáticas, mas, implicitamente, uma possível disputa pelo mercado editorial, pois, ambos eram autores de livros didáticos. Mello e Souza publicava, em parceria com Cecil Thiré, pela Editora Francisco Alves (RJ) e Jácomo Stávale, pela Cia Editora Nacional (SP)” (SIQUEIRA FILHO, 2008, p. 125).

No cenário político-educacional, Siqueira Filho (2008) ressalta que “essa polêmica convergiu uma série de questões, igualmente importantes, advindas de situações, ainda recentes, e que deram suporte para melhor compreendê-la. A criação, em 1929, da disciplina Matemática; o Movimento da Escola Nova; o Primeiro Movimento para Modernização do Ensino da Matemática e a Reforma Francisco Campos eram os grandes marcos que giravam em torno do teor daquela controvérsia, a qual apontava concepções sobre Matemática e sobre seu ensino, advindas da intelectualidade vigente” (SIQUEIRA FILHO, 2008, p. 125).

Para o pesquisador, “O Colégio Militar, o Colégio Pedro II, o Instituto de Educação e a Escola Politécnica contribuíram para sua formação, em que foram necessários vinte anos para que se graduasse em Engenharia Civil, profissão que nunca exercera. Durante esses anos todos, desempenhou uma série de funções, mas somente o título de engenheiro lhe daria condições para ser professor de Matemática; concorrer a Cátedra no Colégio Pedro II, para com isso, forjar sua autoridade matemática” (SIQUEIRA FILHO, 2007, p. 39).

Em suas reflexões, o pesquisador Moysés Gonçalves Siqueira Filho assevera que “a concepção de Mello e Souza sobre o ensino de Matemática e sobre a Matemática modificou, à medida que sua atuação no magistério, assim como, na formação de professores se consolidava” (SIQUEIRA FILHO, 2008, p. 163). Com base nessas informações, Siqueira Filho (2008) considera, ainda, que a constituição do professor-autor não ocorreu separadamente, e sim sincronicamente. Nesse sentido, o professor Júlio César de Mello e Souza “possuía um saber matemático adquirido, sobretudo, nas disciplinas cursadas durante sua longa formação na Escola Politécnica, o que lhe habilitava ensinar Matemática” (SIQUEIRA FILHO, 2008, p. 188).

Malba Tahan, geometrismo e o caderno dirigido: conversas e possibilidades no cenário da sala de aula

A última produção em análise que aborda o professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan) é a Dissertação de Mestrado “Malba Tahan, geometrismo e o caderno dirigido: conversas e possibilidades no cenário da sala de aula” de Flávia de Fatima Santos Silva, defendida em 2018, e orientada pela Profa. Dra. Cristiane Coppe de Oliveira. O estudo foi

realizado como exigência para a obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Uberlândia.

A autora apresenta reflexões acerca da elaboração do Caderno Dirigido, inspirado pela obra de Júlio César de Mello e Souza, por alunos do ensino fundamental – anos finais, como uma possibilidade para a sala de aula. Como resultado, o produto educacional, os alunos desenvolveram uma peça teatral sobre Malba Tahan e abordaram diferentes contextos, utilizando a história da educação matemática como subsídio para criar cenários para investigação, de acordo com a sua compreensão/perspectiva sobre a matemática em sala de aula.

Em sua pesquisa, Silva (2018) realizou uma entrevista com o Professor Sergio Lorenzato, o qual foi aluno de curso oferecido por Malba Tahan, em 1958. Nessa entrevista, o professor Sergio Lorenzato descreveu Malba Tahan como um precursor da Educação Matemática no Brasil, pois muito do que temos hoje havia sido “plantado” por ele há mais de sete décadas (SILVA, 2018, p. 67).

A pesquisadora também utilizou em seus estudos os livros *Didática da Matemática* (1961a, 1961b), volumes I e II e a revista *Al-Karismi*, nos quais vários aspectos da vida e obra de Malba Tahan foram destacados acerca dos conceitos geométricos presentes nos oito volumes da revista. De acordo com Silva (2018, p. 14), a revista *Al-Karismi* foi concebida num contexto educacional diferente do atual e com isso foi possível estabelecer algumas conexões entre o discurso pedagógico de Malba Tahan, ou seja, o discurso pedagógico do passado, com as orientações e diretrizes curriculares do presente.

Silva (2018) ressalta que o livro *Didática da Matemática II*, de Tahan, descreve detalhadamente em categorias o que ele definiu como 1) Estudo Dirigido; 2) Método Eclético e Método Eclético Moderno; e 3) Método Eclético Moderno com Caderno Dirigido (SILVA, 2018, p. 70). A partir dessas perspectivas, a autora elaborou, juntos aos seus alunos, uma ação envolvendo o método Eclético Moderno sugerido por Tahan, na obra *Didática da Matemática*. Esse método tem como elemento básico fundamental o caderno de classe, também chamado de Caderno Dirigido.

Em suas reflexões, a pesquisadora Flávia de Fatima Santos Silva expressa que muitas das ideias do Professor Júlio César estão presentes em nossos livros didáticos atuais, pesquisas e cursos de formação de professores. Assim como jogos, laboratório de ensino de Matemática, História da Matemática e Didática em sala de aula “podem ser vistos como temas recorrentes em nosso atual currículo, mas certamente foram revolucionários para a segunda metade do século passado” (SILVA, 2018, p. 67).

Por mais que a dissertação de Mestrado Profissional de Silva (2018) tenha um viés para o ensino, ou seja, apresenta a utilização do Caderno Dirigido como uma possibilidade para a sala de aula, o estudo nos possibilitou notar que o discurso de MalbaTahan e suas ideias inovadoras para época refletem em possibilidades para o ensino e para o cenário atual da sala de aula.

As produções abordadas neste texto foram apresentadas na ordem cronológica da publicação. Observamos diferentes pontos de vista para verificarmos como os autores tratavam os temas relacionados a Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan).

Abordagens, Ações Docentes e Produções Acadêmicas

A partir da descrição analítica das produções investigadas, percebemos que os autores procuraram narrar e analisar a trajetória de vida e obra do professor Júlio César de Mello e Souza a partir de abordagens e perspectivas diferentes. Nesse viés, procuramos sintetizar os modos de abordagens das produções e suas contribuições para as pesquisas sobre *Expert em Educação* a partir de um quadro síntese ilustrado a seguir:

Quadro 2: Abordagens e contribuições das produções em análise

Produção	Autor	Abordagem	Contribuição para as pesquisas sobre <i>Expert em Educação</i>
Do Menino “Julinho” à “Malba Tahan”: uma viagem pelo oásis do ensino da matemática	Cristiane Coppe de Oliveira	Buscou fazer um resgate histórico da vida e da obra de Malba Tahan, em particular, as obras O Homem que Calculava e Didática da Matemática (Volumes I e II).	“Produção de novos saberes”
A sombra do arco-íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan	Cristiane Coppe de Oliveira	Buscou retomar a história de vida do autor e das obras consultadas e estudadas no Instituto Malba Tahan (IMT), focalizando na revista Al-Karismi.	“Seguir as ações dos <i>experts</i> ”
Ali Iezid Izz-edim Ibn Salim Hank Malba Tahan: episódios do nascimento e manutenção de um autor – personagem	Moysés Gonçalves Siqueira Filho	Buscou abordar Mello e Souza por meio de sua biografia, considerando as várias posições simultâneas ocupadas por ele	“Identificar as novas produções”

Malba Tahan, geometrismo e o caderno dirigido: conversas e possibilidades no cenário da sala de aula	Flávia de Fatima Santos Silva	Abordou Malba Tahan por meio dos conceitos geométricos presentes em suas obras.	“Produção de novos saberes”
--	-------------------------------	---	-----------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores

Ao longo de suas investigações, os autores Oliveira (2001), Oliveira (2007), Siqueira Filho (2008) e Silva (2018) percorreram sobre a Trajetória de vida e obra de Júlio César. Nesse sentido, foi possível observar diferentes pontos de vista para verificarmos como os autores tratavam os temas relacionados a Júlio César de Mello e Souza. Assim, por mais que as produções abordem o mesmo Professor, cada pesquisa encaminhou por um viés.

É importante ressaltar, no entanto, que os termos de *Expert* e *Expertise* não estão tratados como conceitos norteadores das pesquisas nem das análises em nenhum desses trabalhos analisados, concernentes às Dissertações e Teses mencionadas, pois essas produções não tinham esse intuito e nem esses referenciais teóricos à época. Assim, a partir do referencial teórico adotado para este estudo, analisamos essas pesquisas, e a partir dessa análise identificamos elementos que caracterizam essa discussão em torno dos *Experts em Educação*.

Sobre as ações docentes e produções acadêmicas de Júlio César de Mello e Souza

A partir da descrição analítica realizada, sintetizamos as principais ações docentes e produções acadêmicas apresentadas de Júlio César de Mello e Souza presentes nos trabalhos em análise no decorrer de sua trajetória:

Quadro 3: Síntese de ações docentes e produções acadêmicas de Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan)

Formação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Engenheiro Cívil; • Fez curso de professor primário na antiga Escola Normal do Distrito Federal, hoje Instituto de Educação (Rio de Janeiro).
Docência	<ul style="list-style-type: none"> • Lecionou durante cinco anos (1925-1930) na Escola João Luiz Alves, tendo a seu cargo turmas de menores delinquentes. • Durante quatro anos lecionou História e Geografia na Escola Ramos de Azevedo. • Durante doze anos exerceu o cargo de professor catedrático de Matemática do Colégio Pedro II (Internato). • Em 1926, foi nomeado (por concurso), para o cargo de Professor Catedrático da Universidade do Brasil (Escola Nacional de Belas Artes), mais tarde foi transferido para a Faculdade Nacional de Arquitetura.

	<ul style="list-style-type: none"> • No Instituto de Educação lecionou Matemática, Literatura Infantil, Folclore e Arte de Contar Histórias. • Recebeu o Título de Professor Emérito da Faculdade Nacional de Arquitetura. • Como professor dos cursos da CADES (Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário), lecionou durante oito anos, Didática Geral e Didática da Matemática.
Autor de livros e manuais	Publicou pelo menos 120 livros (Contos Orientais, Matemática, Didática da Matemática, Matemática Recreativa e outros gêneros)
Diretor de Escola	-
Publicação de Artigo	<ul style="list-style-type: none"> • Publicou durante cinco anos a revista Al-Kwarizmi de recreações matemáticas. • Publicou em dezenas de revistas e jornais, tais como: O Imparcial, O Jornal, O Diário da Noite, O Cruzeiro, O Correio da Manhã, Folha de São Paulo, Diário de Notícias e Jornal do Brasil.
Formulação de Programa de Ensino	-

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das informações identificadas nos trabalhos que abordam Malba Tahan.

Diante dos resultados de pesquisas apresentados anteriormente, destacamos algumas ações docentes e produções acadêmicas de Mello e Souza: diferentes experiências advindas do magistério (o exercício do magistério); a produção de obras destinadas à formação de professores; a escrita de textos, que o legitimavam a ensinar Matemática e o colocavam em lugar privilegiado para orientar as práticas pedagógicas de seus colegas de profissão; e outras várias posições ocupadas revelam o seu reconhecimento social pelos saberes que lhe são próprios para a condução de seu trabalho.

A partir do quadro das ações docentes e produções acadêmicas de Júlio César, foi possível estabelecer um perfil que aparece da sua trajetória a partir das abordagens feitas pelos autores dos trabalhos. Portanto, podemos observar que o professor Júlio César de Mello e Sousa tem um perfil mais voltado para a Docência e uma vasta produção, se destacando como autor de livros didáticos para o ensino de Matemática e outras literaturas abrangendo diferentes temáticas.

Embora o professor Júlio César de Mello e Sousa não tenha ocupado nenhum cargo político, o qual lhe possibilitasse a sistematização de saberes, a sua longa experiência na profissão, junto com a escrita e publicações de suas obras que resultaram em novos métodos de ensino, lhe revelou uma *expertise* profissional e um reconhecimento entre seus pares. Fato que destacamos anteriormente nos fragmentos das pesquisas em análise.

A partir de nossa análise, foi possível identificar elementos que podem indicar uma *expertise* de Júlio Cesar com respeito ao ensino e formação de professores, mas não são

suficientes para afirmar que ele teria sido um *expert* a partir dos referenciais teórico-metodológicos que vimos defendendo. Por exemplo: "a experiência advinda do magistério" poderia situá-lo como um *expert* da prática, do ensino e não como um *expert* em educação. "A produção de obras destinadas à formação de professores" pode indicar a produção de novos saberes, mas só iremos saber com a ida a elas seguindo todas as etapas que a pesquisa sobre *experts* demanda.

4. Considerações Finais

Este artigo buscou analisar os aspectos tratados nas pesquisas de Mestrado e Doutorado que focalizam a Trajetória do professor Júlio César de Mello e Sousa, considerando suas ações docentes e produções acadêmicas. Assim, foram analisadas quatro produções que tiveram como objeto de suas investigações a Trajetória de vida e obra de Mello e Souza. Os diferentes discursos presentes nesses textos possibilitaram a compreensão dos objetivos que levaram cada autor a escrever sobre esse professor.

Nessas produções há relatos sobre a vida pessoal de Júlio César de Mello e Sousa, há discussões sobre as diversas características de sua carreira docente; e um dos principais enfoques dado pelas pesquisas foram em cima de suas produções, principalmene no livro *O Homem que Calculava*; Didática da Matemática (Volumes I e II), e a revista *Al-Karismi* representada em oito volumes. Muitas dessas publicações apresentam uma linguagem carregada de elogios e admiração ao professor e sua extensa publicação.

Assim, dada a importância de se trabalhar com a temática envolvendo professores brasileiros, consideramos esse enfoque relevante por considerar a importância de abordar a vida e obra de professores de Matemática que de alguma forma contribuíram para o ensino de Matemática e para a constituição da Educação Matemática brasileira, bem como ressaltar as suas contribuições para a área, seja por reformular programas de ensino, elaborar livros e materiais didáticos para o ensino de Matemática.

É importante, também, ressaltar que esta pesquisa não teve o intuito de analisar o professor Júlio César abordado nas produções, mas sim analisar como esse professor foi abordado nas pesquisas de teses e dissertações. Ou seja, nosso intuito para esse texto foi inventariar elementos que possam contribuir para outras pesquisas que tenham interesse em analisar os professores que podem ser tidos, ou não, como *Expert* em Educação. Assim, as reflexões apresentadas por nós se mostram como ponto de partida para a ampliação de um referencial analítico e reflexivo sobre esses estudos com vistas a oferecer elementos para outras pesquisas que pretendem tratar sobre os *Experts em Educação*.

5. Referências

HOFSTETTER, Rita; SCHNEUWLY, Bernard. Saberes: um tema central para as profissões do ensino e da formação, 2017, p. 113 - 172. In: **Saberes em (trans) formação: tema central da formação de professores**. 1ª ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

HOFSTETTER, Rita; SCHNEUWLY, Bernard; FREYMOND, Mathilde de. “Penetrar na verdade da escola para ter elementos concretos de sua avaliação” – A irreversível institucionalização do expert em educação (século XIX e XX), 2017, p. 55 - 112. In: **Saberes em (trans) formação: tema central da formação de professores**. 1ª ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

OLIVEIRA, Cristiane Coppe. **Do Menino “Julinho” à “Malba Tahan”: uma Viagem pelo Oásis do Ensino da Matemática**. 2001. 192 f. Dissertação. (Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática). Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita. Rio Claro, 2001.

OLIVEIRA, Cristiane Coppe. **A Sombra do Arco-Íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan**. 2007. 171f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

SILVA, Flávia de Fatima Santos. **Malba Tahan, Geometrismo e o Caderno Dirigido: Conversas e Possibilidades no Cenário da Sala de Aula**. 2018. 122 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

SIQUEIRA FILHO, Moysés Gonçalves. **Ali Iezid Izz-edim Ibn Salim Hank Malba Tahan: episódios do nascimento e manutenção de um autor – personagem**. 2008, 224f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

VALENTE, Wagner Rodrigues (coordenador). **Os experts e a sistematização da matemática para a formação de professores dos primeiros anos escolares, 1890-1990**. Projeto de Pesquisa aprovado no FAPESP. UNIFESP - Campus Guarulhos, SP, set., 2018.